

Unimed de SC comprovam que é possível adotar a CBHPM



Foto: Priscila Naufel

Durante a mesa-redonda promovida pela Comissão Estadual de Honorários Médicos do Paraná no mês de outubro, em Curitiba (foto), dirigentes das Unimed de Santa Catarina explicaram em detalhes os métodos que praticaram para implantar, com impacto financeiro reduzido, a CBHPM – Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos.

A Federação das Unimed de Santa Catarina utiliza a Classificação no intercâmbio estadual desde março de 2005, com redutor de 20% e consulta a R\$ 42,00. Das 23 singulares catarinenses, 19 já adotaram a CBHPM. Em seus âmbitos próprios, as bandas variam de menos a mais 20% e a consulta chega a R\$ 60,00.

Fizeram as apresentações os presidentes da Federação das Unimed de Santa Catarina, Dalmo Claro de Oliveira; da Unimed Joinville, Altair Carlos Pereira; e da Unimed Florianópolis, Edevard de Araújo.

Unimed apresentam métodos que foram aplicados para a implantação da CBHPM em Santa Catarina

De acordo com o coordenador da Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM, Florisval Meinão, que participou da reunião, os líderes catarinenses “não apenas demonstraram que é possível adotar a Classificação com baixos custos facilmente absorvíveis como se disseram muito satisfeitos com a utilização deste referencial”.

Depois da apresentação, a Comissão Estadual solicitou formalmente às Unimed do Paraná um cronograma de implantação da CBHPM com base na experiência de Santa Catarina. Então, o

presidente da Federação das Unimed do Paraná, Orestes Barrozo Pullin, assumiu o compromisso de estabelecer uma agenda para discutir o tema com as entidades representativas dos médicos.

Para o representante do Conselho Federal de Medicina na Comissão Nacional, Luiz Sallim Emed, que também integra a Comissão Estadual, eventuais dificuldades para a implantação da CBHPM devem ser esgotadas nas negociações estaduais. “Restabelecermos este diálogo é um grande avanço para o movimento médico em relação a todos os segmentos”, observa Emed.

Ao considerar este encontro extremamente positivo, Meinão reitera às demais Comissões Estaduais que promovam negociações semelhantes no sentido de acordar a utilização da CBHPM em cada singular. A Unimed do Brasil a implantou no intercâmbio nacional em 1º de dezembro de 2005, com redutor de 20% e consulta a R\$ 33,60.